



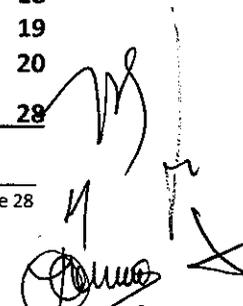
Relatório de Gestão

31 de Dezembro de 2010

[Handwritten signatures and initials]

Índice

MENSAGEM DA DIRECÇÃO	3
ÓRGÃOS SOCIAIS	4
ORGANOGRAMA	5
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
ENQUADRAMENTO	6
ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	6
ENVOLVENTE MACROECONÓMICA	7
FACTOS IMPORTANTES OCORRIDOS EM 2010	8
ANÁLISE GERAL DO DESEMPENHO	8
RECURSOS HUMANOS	8
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2010	9
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	12
DESEMPENHO FINANCEIRO	12
DESEMPENHO ECONÓMICO	12
INDICADORES DE GESTÃO	14
EXECUÇÃO DO INVESTIMENTO PREVISTO NO PLANO PLURIANUAL	15
REFERÊNCIAS FINAIS	15
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
BALANÇO	16
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	17
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	18
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	19
ANEXO	20
PARECER DO FISCAL ÚNICO	28



Mensagem da Direcção

A Direcção do Centro de Negócios de Ourém, EM apresenta o seu relatório e conta referente ao exercício de 2010, para análise e apreciação por parte da Assembleia-Geral.

Em reunião de Câmara realizada em 14 de Dezembro de 2010, foi deliberada a extinção do Centro de Negócios de Ourém, EM e a incorporação dos seus serviços, recursos humanos e actividades na empresa municipal Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM no âmbito da política municipal de optimização de recursos, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2011.

O relacionamento empresarial e pessoal registado durante o período de gestão agora terminado é para nós motivo de grande satisfação.

Acreditamos que as actividades a desenvolver a partir de 2011, agora integradas da empresa Ourémviva, EEM irão manter e, sempre que possível, melhorar os padrões de rigor e qualidade que continuamente pautaram a actuação desta empresa, permitindo reduzir custos administrativos através da partilha dos mesmos entre diferentes actividades.




Órgãos sociais

■ Assembleia-geral (em funções a partir de 15 de Janeiro de 2010)

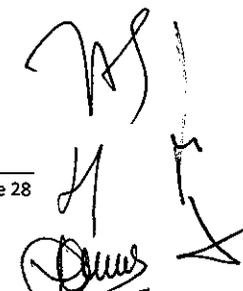
- Presidente: Vítor Manuel de Sousa Dias;
- Primeiro Secretário: Armindo Ribeiro de Oliveira;
- Segundo Secretário: José Manuel de Oliveira Pereira dos Reis;
- Vogal: João Ricardo Dias dos Santos;
- Vogal: João Pedro de Oliveira Graça.

■ Direcção (em funções a partir de 15 de Janeiro de 2010)

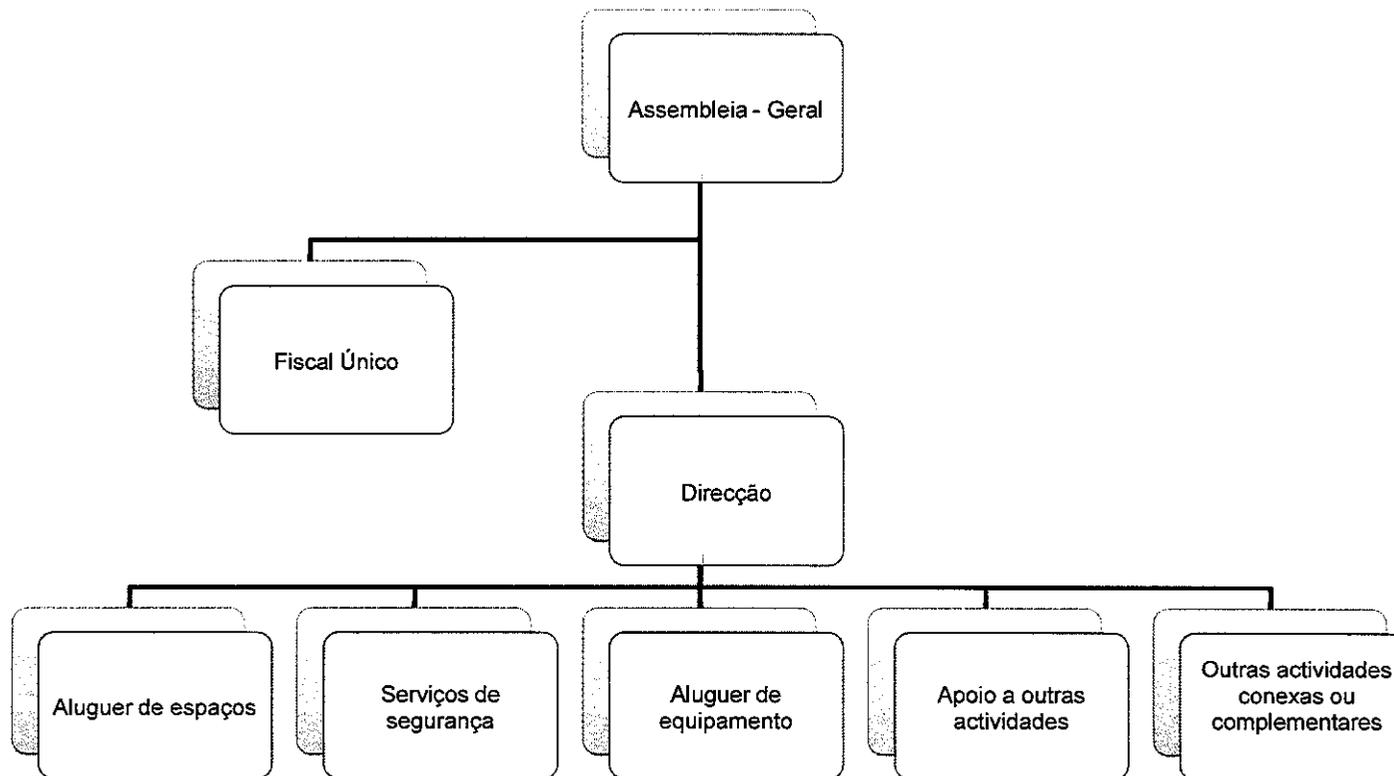
- Presidente: José Manuel Pereira Alho;
- Vice-Presidente: João Pedro Tavares Rosa;
- Vice-Presidente: José Luís Seabra Costa Rodrigues;
- Vogal: Fernando Luís Gaspar da Silva Pereira Marques;
- Vogal: Telma Susana da Silva Domingos.

■ Fiscal Único

- DFK & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. representado por Manuel Lázaro Brito.



Organograma



Sumário executivo

Enquadramento

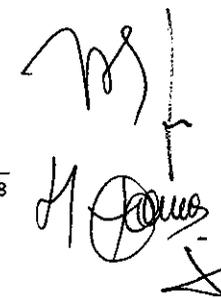
Em conformidade com o preceituado nos estatutos e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Direcção do Centro de Negócios de Ourém, E.M., apresenta o relatório e contas referente ao exercício de 2010.

Orientações estratégicas

De acordo com os objectivos que levaram à criação da empresa, as orientações estratégicas do Centro de Negócios de Ourém, E.M. são as seguintes:

- Implementação e gestão do Centro Empresarial de Ourém, com vista ao desenvolvimento económico e dinamização empresarial do concelho, nomeadamente através de:
 - Exploração e gestão, directa ou indirecta, do Centro Empresarial de Ourém;
 - Promoção de acções de formação destinadas às empresas;
 - Organização de eventos no Centro Empresarial de Ourém, nomeadamente, exposições, feiras, conferências;
 - Exploração, directa ou indirecta, de espaços de natureza comercial do Centro Empresarial de Ourém, nomeadamente nas áreas da restauração;
 - Apoio à divulgação e promoção do sector empresarial do Município de Ourém e região envolvente;
 - Organização de outros eventos em parceria com o Município de Ourém e/ou outras entidades;
 - Outras actividades acessórias ou complementares.

- Promoção da construção e gestão de áreas de localização empresarial e zonas industriais.



Envolvente macroeconómica

A difícil conjuntura macroeconómica acentuou-se durante o ano de 2010, com a zona euro a apresentar variações negativas nos principais indicadores, mais desemprego, maior risco de crédito e crescentes dificuldades de acesso ao crédito bancário.

Após um ano de acentuada recessão, Portugal voltou a registar uma evolução positiva do seu PIB e dos índices de consumo privado e público. Contudo, o rácio relativo ao investimento foi novamente negativo, revelando forte contracção das empresas, com a perspectiva de mais um ano de recessão em 2011.

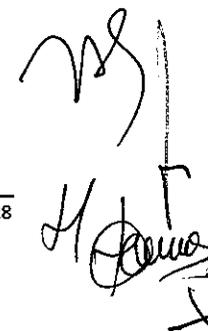
Em 2010, a taxa de inflação medida pelo Índice de Preços no Consumidor foi de +1.4%. O diferencial de inflação entre a Zona Euro e Portugal foi de 0.2 pontos percentuais, com o índice harmonizado de preços no consumidor a registar uma variação anual de +1.4% em Portugal e de +1.6% na Zona Euro.

As taxas de juro do mercado monetário reduziram-se com significado em 2010 em todas as maturidades. O valor médio registado em 2010 foi de 0.814% no caso da Euribor a 3 meses, de 1.084% na Euribor 6 meses e de 1.253% a Euribor 12 meses.

Os principais indicadores macroeconómicos são os seguintes:

Indicadores macroeconómicos	2009	2010
PIB e componentes da despesa		
PIB	-2,7	1,3
Investimento (FBCF)	-11,1	-5,0
Consumo privado	-0,8	1,8
Consumo público	-12,6	3,2
Evolução do mercado de trabalho		
Taxa de desemprego	9,5	10,5
Evolução dos preços		
IHPC	-0,9	1,4

Fonte: Banco de Portugal



Factos relevantes ocorridos em 2010

■ Alteração do modelo societário

O Município de Ourém, na qualidade de sócio maioritário da empresa Centro de Negócios de Ourém, EM, com 99% do capital social, em harmonia com o número 1 do artigo 40 do pacto social da empresa, deliberou em reunião de Câmara realizada em 14 de Dezembro de 2010 propor a extinção do Centro de Negócios, EM à data de 31 de Dezembro de 2010 e a incorporação dos seus recursos humanos, serviços e actividades na empresa municipal Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2011, no âmbito da política municipal de optimização de recursos.

■ Escritura do direito de superfície e transferência do terreno e edifício para o Município de Ourém

Em 2001 foi celebrada escritura do direito de superfície entre o Município de Ourém e o Centro de Negócios de Ourém, por um período de 6 anos, com início em 01 de Janeiro de 2002 e termo em 31 de Dezembro de 2007.

De acordo com o estipulado nesse documento, findo o prazo supra referido, “o terreno voltará à posse do Município de Ourém, com todas as suas benfeitorias nele construídas, incluindo os equipamentos adquiridos até à data da celebração da presente escritura, pelo valor das prestações financeiras efectuadas pelo Município para a realização das obras”.

Deste modo, foi deliberado em reunião de Direcção do dia 23 de Dezembro de 2010 a execução dos procedimentos legais para o cumprimento da escritura celebrada em 2001, transferindo-se o edifício para o Município de Ourém.

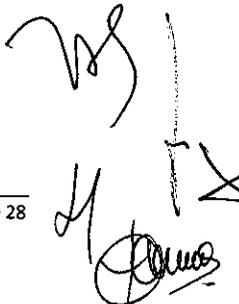
Análise geral do desempenho

No final de 2010, o Centro de Negócios de Ourém, E.M. apresenta um resultado líquido de 285.709,79 euros, superior ao previsto nos instrumentos de gestão e ao registado em 2009.

Este desvio é essencialmente justificado pela contabilização da transferência do edifício para o Município de Ourém, ao abrigo do referido direito de reversão.

Recursos humanos

A 31 de Dezembro de 2010 a empresa tinha ao seu serviço 3 recepcionistas com contrato a termo indeterminado.



Actividades desenvolvidas durante o exercício de 2010

O Centro de Negócios de Ourém, E.M. colaborou durante 2010 em diversas actividades. Destas, destacamos as seguintes:

- Feira de Outlet Stocks;
- Sessão de apresentação / divulgação do Projecto “Limpar Portugal”;
- Actividades diversas, jogos interactivos, promovidas pela empresa Holdipar;
- Congresso de Ourém – “Um Olhar para o Futuro”, mostra do concelho, promovido pelo Município de Ourém, em parceria com as Empresas Municipais, ACISO e Insignare;
- XII Enduro Cidade de Ourém, promovido pela Natureza Acção, com o apoio do Município de Ourém;
- Apoio logístico na recepção II Passeio Todo-o-Terreno, realizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém, com o apoio do Município de Ourém;
- Diversas actividades, realizadas pelo Corpo Nacional de Escutas, Junta Regional de Leiria, com o apoio do Centro de Negócios de Ourém;
- Apoio logístico na recepção ao almoço dos participantes do Torneio Oficial do Campeonato Nacional de Petanca, realizado pela União Desportiva e Cultural do Alqueidão, com o apoio do Município de Ourém;
- Apoio na cedência de instalações a peregrinos, no âmbito da Peregrinação ao Santuário de Fátima;
- Exposição de trabalhos escolares, ateliers, actividades ao ar livre, entre outras, dedicadas aos públicos escolares e à comunidade em geral, no âmbito da Semana da Educação, promovida pelo Município de Ourém;
- Realização da festa de final de ano, promovida pelo Jardim Infantil de Ourém, com o apoio do Município de Ourém;
- Provas de tuning, shows de freestyle, prova de aceleração, shows de neons, insufáveis para crianças, e outros espectáculos, integrados no evento “Ourém Motor Show”, promovido pelo Centro de Negócios de Ourém em parceria com o Município de Ourém;
- Cerimónia Oficial de Comemoração dos 20 anos de Ensino Profissional em Ourém, promovida pela Insignare, com o apoio do Município de Ourém;

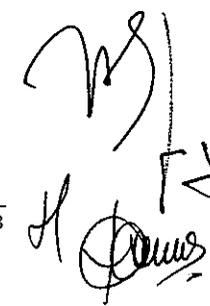
- VI Festival de Concertinas, promovido pela Associação Cultural “Os Amigos da Farra”, com o apoio do Centro de Negócios de Ourém e Município de Ourém;
- Feira de Santa Iria, promovida pelo Centro de Negócios de Ourém, em parceria com a Feira no espaço adjacente promovida pelo Município de Ourém;
- Apoio na disponibilização de espaços e/ou serviços às empresas sediadas no edifício, nomeadamente NERSANT, Vitiourém, Vértice Lacado e Fundo Social;
- Apoio na disponibilização de espaços e/ou serviços à empresa Ambiourém, com atendimento permanente no edifício;
- Reuniões de trabalho de diversas entidades.

Para além destas actividades, decorreram diversas sessões de esclarecimentos/seminários/acções de formação, tais como:

- Secção de esclarecimento - MODCOM 2010 / Sistema de Incentivo a Projectos de Modernização do Comércio promovida pela NERSANT;
- Acção de formação no âmbito do Centro de Novas Oportunidades – RVCC Reconhecimento, validação e certificação de competências promovida pela NERSANT;
- Workshop - Análise crítica da evolução do projecto MOVEpme promovida pela ACISO;
- Sessão de divulgação FINTRANS – Dimensão e transmissão empresarial, promovida pela NERSANT;
- Conferência de estratégia – Ciclo de conferências estratégicas, promovida pela NERSANT em parceria com a Revista INVEST e o ISLA;
- Sessão de Informação – Oportunidades de formação e de emprego, promovida pela ACISO;
- Workshop de liderança e novos desafios na gestão de pessoas, realizado pela empresa Holdipar;
- Acção de formação de “Preparação e planeamento de obras”, promovida pela NERSANT;
- Formação e divulgação de produtos ligados à área das telecomunicações, promovido pelo grupo ACN;
- Apresentação de “A Importância da Simplificação de Processos para a Qualidade e Performance Empresarial”, promovido pela Primavera em parceria com a empresa Forma;



- Acção de formação de “Formação Pedagógica Inicial de Formadores”, promovida pela NERSANT;
- Formação e divulgação de produtos ligados à área de Produtos Naturais;
- Acção de formação de “Formação Complementar de TIC”, promovida pela NERSANT;
- Seminário sobre “Estratégias de Comunicação Pública e Networking Autárquico”, promovido pela AMPV e pelo Município de Ourém;
- e a Acção de formação de “Saúde no Trabalho”, promovida pela SeguriHigiene.



Análise económica e financeira

Desempenho financeiro

Da análise do balanço salientamos a redução dos activos fixos tangíveis no valor de 1.285.622 euros, maioritariamente justificado pela transferência do edifício para o Município de Ourém.

As dívidas de clientes aumentaram 27% em relação ao ano anterior, apresentando no final do ano o valor de 36.659 euros. Deste montante, 47% refere-se a valores a receber por parte do Município de Ourém e 12% da NERSANT.

O montante de disponibilidades manteve-se em linha com os valores ocorridos no ano anterior, sendo no final do ano de 264.729 euros. Este montante inclui uma aplicação a prazo no valor de 240.000 euros.

O total das rubricas do capital próprio decresceu 160% em relação a 2009. De referir que, com a transferência do edifício para o Município de Ourém, o respectivo subsídio ao investimento foi considerado na totalidade como rendimento do exercício.

O passivo é constituído maioritariamente por obrigações a liquidar ao estado e outros entes públicos. Todos os créditos com fornecedores foram liquidados à data de 31 de Dezembro de 2010.

Desempenho económico

Os rendimentos da empresa são compostos pelas prestações de serviços referentes à facturação dos serviços anteriormente mencionados.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos é constituída pela imputação do subsídio ao investimento, contabilizado na totalidade como rendimento do exercício tendo por base a deliberação da Direcção para a transferência do terreno e edifício para o Município de Ourém (*ver detalhe da rubrica outros rendimentos e ganhos na nota 17 do anexo*).

A estrutura de gastos de exploração é composta por fornecimentos e serviços externos (11%), gastos com pessoal (5%), gastos de depreciação e amortização (7%) e outros gastos e perdas (78%).

Globalmente, os fornecimentos e serviços externos apresentam valores em linha com os ocorridos no ano anterior (*ver detalhe dos fornecimentos e serviços externos na Nota 15 do Anexo*).

As rubricas mais representativas são as referentes a serviços especializados e subcontratos.

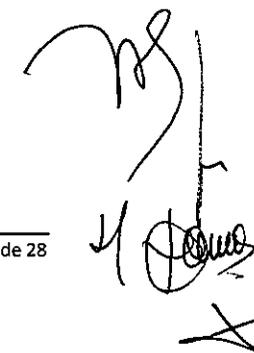


Os gastos com pessoal decresceram 34% em relação ao ano anterior. No entanto, no primeiro semestre de 2009 a empresa tinha ao seu serviço para além das três recepcionistas, uma técnica de apoio jurídico (*ver detalhe dos gastos com pessoal na Nota 16 do Anexo*).

Os outros gastos com pessoal referem-se aos gastos com o subsídio de alimentação às funcionárias e com os serviços de medicina no trabalho.

A rubrica outros gastos e perdas inclui a menos valia no valor de 447.411,01 euros que a empresa registou com a transferência do edifício do Centro de Negócios para o Município de Ourém (*ver detalhe da rubrica outros gastos e perdas na Nota 18 do Anexo*), sendo que o valor líquido contabilístico do bem se cifrava no final do exercício em 1.238.375,61 euros e o valor pelo qual este foi vendido ao Município é de 790.964,60 euros (valor equivalente às prestações financeiras efectuadas pelo Município de Ourém para realização das obras, conforme estipulado pela escritura celebrada em 2001).

O resultado líquido do exercício de 2010 é de 285.709,79 euros, após cálculo do imposto sobre o rendimento no valor de 1.503,57 euros.

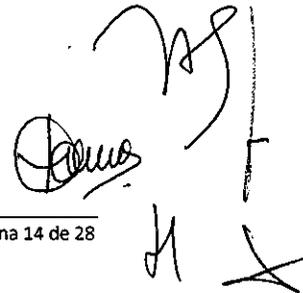


Indicadores de gestão

Os principais indicadores económicos e financeiros são os seguintes:

INDICADOR	Dez-2009	Dez-2010	Var. Valor	Var. %
Rentabilidade económica e financeira				
Volume de negócios	110.082	74.525	-35.556	-32%
Resultado líquido do período	-11.092	285.710	296.802	-2676%
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	-10,1%	383,4%	393%	
Dívidas de terceiros /activo total	1,7%	11,7%	10%	
Rentabilidade do activo total	-0,7%	91,0%	92%	
Rentabilidade do capital próprio	-1,4%	92,8%	94%	
Ciclo de exploração				
Prazo médio de pagamentos	4.459	4	-4.456	
Prazo médio de recebimentos	99	180	91	
Eficiência financeira				
Disponível	265.103	264.729	-374	0%
Autonomia financeira	49,52%	98,14%	49%	
Solvabilidade	98,09%	5285,12%	5187%	
Liquidez geral	37%	5281%	5244%	
Liquidez reduzida	37%	5281%	5244%	
Liquidez imediata	33%	4542%	4509%	

Os principais indicadores de gestão apresentam variações significativas. Contudo, estas deverão ser enquadradas pelo facto da empresa se encontrar a partir de 31 de Dezembro em processo de liquidação, não sendo deste modo comparáveis com os mesmos indicadores obtidos em 2009, num pressuposto de continuidade da empresa e da sua actividade.



Execução do investimento previsto no plano plurianual

Estava prevista a criação de uma cozinha de apoio e rede de efluentes domésticos no valor de 25.000 euros. No entanto, este investimento não ocorreu.

Unidade: euros

Rubricas	Investimento realizado Dez-2010	Investimento previsto Dez-2010	% do investimento realizado
Activos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções		25.000	
Total		25.000	

Referências finais

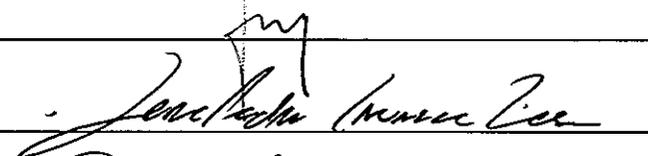
Às entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança em nós depositada, o que constitui importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por parte de quem trabalha no Centro de Negócios de Ourém, E.M.

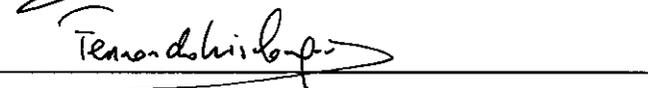
Aos trabalhadores e colaboradores, que em muito contribuíram para este desempenho, com profissionalismo e dedicação, a Direcção deseja expressar o seu reconhecido agradecimento.

Ourém, 11 de Março de 2011

A Direcção









Demonstrações Financeiras

Balanço

Unidade: euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		Dez-2010	Dez-2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	6.074,70	1.291.696,34
		6.074,70	1.291.696,34
Activo corrente			
Clientes	5	36.658,90	26.761,33
Estado e outros entes públicos	6	6.375,36	7.352,27
Caixa e depósitos bancários	7	264.729,01	265.103,04
		307.763,27	299.216,64
Total do Activo		313.837,97	1.590.912,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	8	200.000,00	200.000,00
Outras reservas	9	14.279,77	0,00
Resultados transitados	10	(191.979,46)	(191.979,46)
Outras variações no capital próprio	11	0,00	790.866,38
		22.300,31	798.886,92
Resultado líquido do período		285.709,79	(11.092,01)
Total do Capital Próprio		308.010,10	787.794,91
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Accionistas / sócios	12	0,00	790.964,60
		0,00	790.964,60
Passivo corrente			
Fornecedores	13	0,00	3.426,41
Estado e outros entes públicos	6	5.204,38	4.179,46
Outras contas a pagar		623,49	4.547,60
		5.827,87	12.153,47
Total do Passivo		5.827,87	803.118,07
Total do Capital Próprio e do Passivo		313.837,97	1.590.912,98

Para ser lido com as notas anexas às Demonstrações Financeiras

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

João Manuel António
Tenente-delegado
João Pedro da Silva

Edma Susana de Silva Domingues

Demonstração dos resultados por natureza

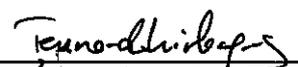
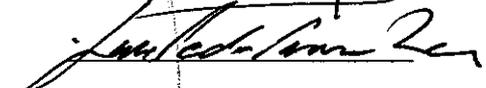
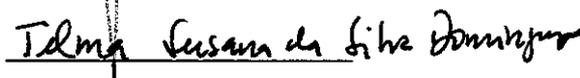
Unidade: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		Dez-2010	Dez-2009
Vendas e serviços prestados	14	74.525,32	110.081,65
Subsídios à exploração		0,00	623,49
Fornecimentos e serviços externos	15	(61.863,94)	(65.393,18)
Gastos com o pessoal	16	(26.628,90)	(40.551,57)
Outros rendimentos e ganhos	17	795.612,23	17.769,97
Outros gastos e perdas	18	(458.087,80)	(1.434,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		323.556,91	21.095,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(39.259,65)	(38.898,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		284.297,26	(17.802,51)
Juros e rendimentos similares obtidos	19	2.975,00	6.710,50
Juros e gastos similares suportados	19	(58,90)	0,00
Resultado antes de impostos		287.213,36	(11.092,01)
Imposto sobre o rendimento do período		1.503,57	0,00
Resultado líquido do período		285.709,79	(11.092,01)

Para ser lido com as notas anexas às Demonstrações Financeiras

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

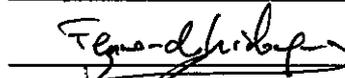
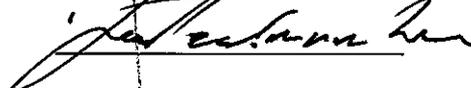
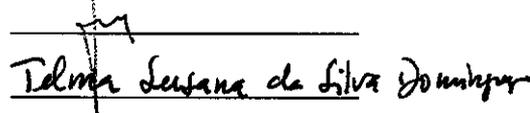
Demonstração das alterações no capital próprio

Unidade: euros

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores de capital					Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
Posição no início de Janeiro de 2009	1	200.000	0	-188.568	0	-3.411	8.021
Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					806.496		806.496
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-3.411	-15.630	3.411	-15.630
	2	0	0	-3.411	790.866	3.411	790.866
Resultado líquido do período	3					-11.092	-11.092
Resultado integral	4=2+3	0	0	-3.411	790.866	-7.681	779.774
Operações com detentores de capital no período							
	5						0
Posição no fim de Dezembro de 2009	6=1+2+3+5	200.000	0	-191.979	790.866	-11.092	787.795
Posição no início de Janeiro de 2010	6	200.000	0	-191.979	790.866	-11.092	787.795
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-11.092	-790.866	11.092	-790.866
	7	0	0	-11.092	-790.866	11.092	-790.866
Resultado líquido do período	8					285.710	285.710
Resultado integral	9=7+8	0	0	-11.092	-790.866	296.802	-505.157
Operações com detentores de capital no período							
Entradas para cobertura de perdas			14.280	11.092			25.372
	10	0	14.280	11.092	0	0	25.372
Posição no fim de Dezembro de 2010	11=6+7+8+10	200.000	14.280	-191.979	0	285.710	308.010

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

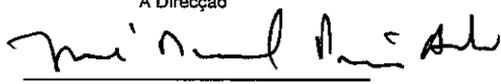
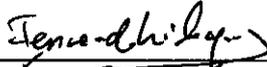
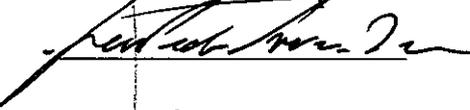
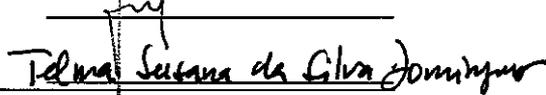





Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICA	Notas	Unidade: euros	
		Dez-2010	Dez-2009
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		85.144,08	129.807,38
Pagamentos a fornecedores		-83.711,88	-85.709,85
Pagamentos ao pessoal		-30.326,14	-38.767,60
Caixa gerada pelas operações		(28.893,94)	5.329,93
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento		809,49	10.329,89
Outros recebimentos relativos à actividade operacional		144,00	0,00
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		-81,00	-176,63
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(28.021,45)	15.483,19
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos fixos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos fixos intangíveis		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		2.402,50	5.368,43
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2.402,50	5.368,43
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Cobertura de prejuízos		25.244,92	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		25.244,92	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-374,03	20.851,62
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		265.103,04	244.251,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	264.729,01	265.103,04

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



Anexo

1. Identificação da entidade

- a) Designação da entidade: Centro de Negócios de Ourém, E.M.
- b) Sede: Rua Melvin Jones, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, Ourém
- c) Natureza da entidade: Empresa municipal

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- a) Referencial contabilístico

Em 2010 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

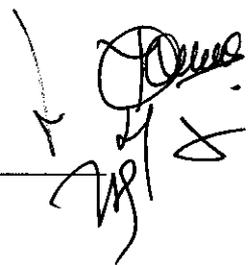
Nos termos dessa norma, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2009) foram registados em capitais próprios e estão descritos no quadro que segue.

Efectuou-se a reconciliação do capital próprio relatado segundo os Princípios de Contabilidade Geralmente Aceites (PCGA) anteriores com o capital próprio segundo as NCRF.

Decorrente da aplicação da NCRF 22 – Contabilização dos subsídios do Governo, os subsídios relacionados com activos fixos tangíveis são reconhecidos no capital próprio e subsequentemente são imputados como rendimentos do exercício durante a vida útil do activo.

Unidade: euros

Descrição	Capital Próprio POC	Ajustamentos	Capital Próprio NCRF
Dezembro de 2009	-3.071,47	790.866,38	787.794,91



b) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

c) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

d) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Clientes

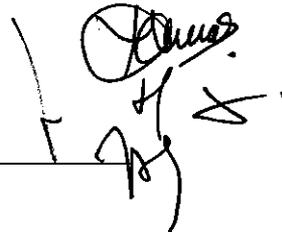
As contas de clientes não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos.

Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.



Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Subsídios ao investimento

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis, devem ser apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

O subsídio foi recebido para a aquisição de activos fixos tangíveis e contabilizado em POC em proveitos diferidos. Com o SNC este subsídio foi transferido para a conta de capital pela aplicação da NCRF 3.

O subsídio foi contabilizado na totalidade como rendimento do exercício tendo por base a deliberação da Direcção no sentido de reversão do edifício para o Município de Ourém.

4. Activos fixos tangíveis

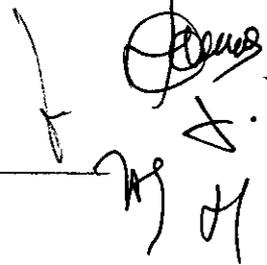
O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2010 e de 2009 foi o seguinte:

Unidade: euros

Descrição	Saldo inicial Jan-2009	Adições	Revalorizações	Alienações	Transferências e abates	Saldo final Dez-2009
Edifícios e outras construções	1.509.981,73	2.362,50				1.512.344,23
Equipamento básico	83.941,59					83.941,59
Equipamento administrativo	114.380,13					114.380,13
Outros activos fixos tangíveis	78.235,46					78.235,46
	1.786.538,91	2.362,50	0	0,00	0,00	1.788.901,41
Depreciações acumuladas	458.306,95	38.898,12				497.205,07
	1.328.231,96	-36.535,62	0,00	0,00	0,00	1.291.696,34

Unidade: euros

Descrição	Saldo inicial Jan-2010	Adições	Revalorizações	Alienações	Transferências e abates	Saldo final Dez-2010
Edifícios e outras construções	1.512.344,23	0,00		1.512.344,23		0,00
Equipamento básico	83.941,59	0,00				83.941,59
Equipamento administrativo	114.380,13	0,00				114.380,13
Outros activos fixos tangíveis	78.235,46	0,00				78.235,46
	1.788.901,41	0,00	0	1.512.344,23	0,00	276.557,18
Depreciações acumuladas	497.205,07	47.246,03		273.968,62		270.482,48
	1.291.696,34	-47.246,03	0,00	1.238.375,61	0,00	6.074,70



5. Clientes (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica clientes tinha a seguinte composição:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Clientes c/c		
Saldos c/ entidades relacionadas		
Município de Ourém	17.403,75	12.641,16
NERSANT	4.428,74	5.450,97
ACISO	0,00	63,00
Saldos c/ outras entidades	14.826,41	8.606,20
Clientes	36.658,90	26.761,33

6. Estado e outros entes públicos

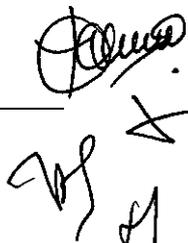
Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica Estado e outros entes públicos no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Estado e outros entes públicos		
Activo		
Imposto sobre rendimento (IRC)	6.375,36	7.352,27
	6.375,36	7.352,27
Passivo		
Imposto sobre rendimento (IRC)	1.503,57	0,00
Retenções de imposto s/ rendimento	0,00	80,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2.598,89	2.997,50
Contribuições para a Seg. Social	1.101,92	1.101,96
	5.204,38	4.179,46

7. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Caixa	8.157,32	162,21
Depósitos à ordem	16.571,69	24.940,83
Outros depósitos bancários	240.000,00	240.000,00
Disponibilidades	264.729,01	265.103,04


 27/11

8. Capital realizado

O capital encontra-se decomposto da seguinte forma:

Unidade: euros

Descrição	% capital	Valor
Município de Ourém	99%	198.000,00
NERSANT	0,5%	1.000,00
ACISO	0,5%	1.000,00
	100%	200.000,00

9. Outras reservas

Esta rubrica inclui parte do montante recebido por parte dos accionistas/ sócios, destinado à cobertura do prejuízo do exercício de 2009.

10. Resultados transitados

As contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 foram aprovadas e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

11. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Unidade: euros

Descrição	Dez-2010	Dez-2009
Outras variações no Capital Próprio		
Subsídios	0,00	790.866,38
Outras	0,00	0,00
	0,00	790.866,38

12. Accionistas / sócios

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Unidade: euros

Descrição	Dez-2010	Dez-2009
Accionistas / sócios		
Município de Ourém	0,00	790.964,60
NERSANT	0,00	0,00
ACISO	0,00	0,00
Accionistas / sócios	0,00	790.964,60

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

13. Fornecedores (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica fornecedores tinha a seguinte composição:

Unidade: euros

Descrição	Dez-2010	Dez-2009
Fornecedores c/c		
SalDOS c/ entidades relacionadas		
Município de Ourém	0,00	0,00
NERSANT	0,00	5,00
ACISO	0,00	0,00
SalDOS c/ outras entidades	0,00	3.421,41
Fornecedores	0,00	3.426,41

14. Rédito

A decomposição das vendas e prestações de serviços nos períodos de 2010 e de 2009 foi a seguinte:

Unidade: euros

Descrição	Dez-2010	Dez-2009
Vendas e serviços prestados		
Vendas		
Prestações de serviços	74.525,32	110.081,65
Transacções c/ entidades relacionadas		
Município de Ourém	48.558,34	80.297,60
NERSANT	3.690,00	5.612,00
ACISO	52,50	3.057,50
Transacções c/ outras entidades	22.224,48	21.114,55
Vendas e serviços prestados	74.525,32	110.081,65

15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foi a seguinte:

Unidade: euros

Descrição	Dez-2010	Dez-2009
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos	17.698,51	
Serviços especializados	29.450,83	49.956,69
Materiais	447,04	646,98
Energia e fluidos	8.845,05	6.152,11
Deslocações, estadas e transportes	918,68	
Serviços diversos	4.503,83	8.637,40
Fornecimentos e serviços externos	61.863,84	65.393,18



16. Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foi a seguinte:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	19.026,00	27.919,31
Encargos s/ remunerações	4.518,45	9.520,80
Seguros acidentes de trabalho	245,07	246,46
Outros gastos com pessoal	2.839,38	2.865,00
Gastos com o pessoal	26.628,90	40.551,57

O número médio de empregados no exercício de 2010 e de 2009 foi de 3.

17. Outros rendimentos e ganhos

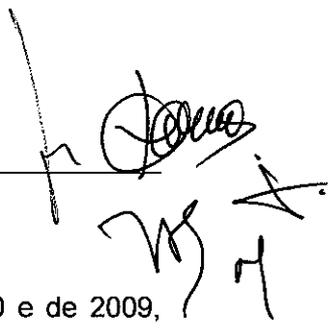
Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foram como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	1.800,00	2.140,17
Outros rendimentos	793.812,23	15.629,77
Outros rendimentos e ganhos	795.612,23	17.769,94

Decorrente da aplicação da NCRF 22 – Contabilização dos subsídios do Governo, os subsídios relacionados com activos fixos tangíveis são contabilizados no capital próprio e subsequentemente são imputados como rendimentos do exercício (rubrica outros rendimentos) durante a vida útil do activo.

O activo foi transferido no final do ano para o Município de Ourém tendo sido reconhecido na totalidade como rendimento do exercício o montante contabilizado no capital próprio.

Do total da rubrica de outros rendimentos e ganhos, 659,05 euros referem-se a rendimentos com o Município de Ourém relativos a aluguer de equipamento e pela participação na aquisição de gás.



18. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foram como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Outros gastos e perdas		
Impostos	240,39	84,75
Gastos e perdas inv. não financeiros	447.411,01	
Outros gastos	10.436,40	1.350,00
Outros gastos e perdas	458.087,80	1.434,75

O montante constante na rubrica gastos e perdas em investimentos não financeiros refere-se ao gasto que se teve com a transferência do edifício do Centro de Negócios para o Município de Ourém.

19. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2010 e de 2009, tinham a seguinte composição:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2.975,00	6.710,50
	2.975,00	6.710,50
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	58,90	
	58,90	
Resultado financeiro	2.916,10	6.710,50

20. Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

21. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2010.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 11 de Março de 2011 com indicação da Direcção.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da *Centro de Negócios de Ourém, E.M.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 313.837,97 euros e um total de capital próprio de 302.483,32 euros, incluindo um resultado líquido de 280.183,01 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações no seu capital próprio, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas técnicas e as Directrizes de revisão/auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

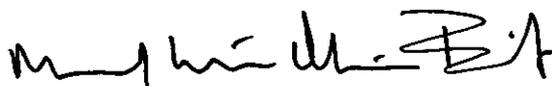
Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da *Centro de Negócios de Ourém, E.M.*, em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa, e as alterações no seu capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

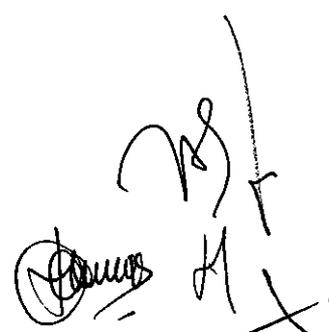
Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 14 de Março de 2011



**Manuel Lázaro Oliveira Brito (ROC 850) em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda**



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Accionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2010, a actividade da *Centro de Negócios de Ourém, E.M.*, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio, o Anexo e o Relatório de gestão, lidos em conjunto com a Certificação legal das contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da posição financeira, dos resultados, dos fluxos de caixa e das alterações no capital próprio da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Assim, somos de parecer:

Primeiro - Que sejam aprovados o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio e o Anexo apresentados pela Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Segundo - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Lisboa, 14 de Março de 2011

O FISCAL ÚNICO



Manuel Lázaro Oliveira Brito (ROC 850) em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda

